

Plano Municipal de Enfrentamento Situação de Rua e Trabalho Infantil Juiz de Fora

Componente 1: Rede de Atendimento

<i>Objetivo</i>	<i>Ação</i>	<i>Resultado</i>	<i>Atores envolvidos</i>	<i>Cronograma</i>	<i>Responsável</i>
1- Propor ampliação e implantação de serviços de ação complementar a escola e de inclusão produtiva em regiões vulneráveis de maior incidência de trabalho infantil e/ou situação de rua.	1.1- Captação de recursos para implantação de novas unidades nas regiões Leste e Norte. 1.2- Envio de proposta de ampliação ao CMDCA, SPS e SEDESE. 1.3- Efetivação do CRAS Norte, Agente do Amanhã, Prestação de Serviço à Comunidade e Pró-Jovem no município.	1.1- Ampliação do acesso de crianças e adolescentes em situação de rua e/ou trabalho infantil aos serviços públicos dessas regiões.	Grupo de Formação e Grupo de Acompanhamento.	2008	SPS, AMAC e Conselhos Tutelares.
2- Propor oficinas e serviços socioassistenciais de acordo com as demandas apresentadas pelas crianças e adolescentes.	2.1- Levantamento do perfil do público alvo que fundamente o projeto político pedagógico. 2.2- Realização de encontros com todos os Programas e Projetos Sociais governamentais e não governamentais, a fim de discutir ações exitosas e propor outras.	2.1- Aumento no índice de acesso, permanência e sucesso nos serviços.	Grupo de Formação e Grupo de Acompanhamento.	2008	Rede de atendimento à crianças e adolescentes, SPS e AMAC.
3- Capacitação dos profissionais da rede de Assistência Social, Educação e Saúde para o acesso, a acolhida e a inclusão de crianças e adolescentes na condição de trabalho infantil e/ou situação de rua.	3.1- Reunião com representantes de escolas, das UBS e programas socioassistenciais com cronograma definido. 3.2 Realização de capacitação permanente para professores, agentes de saúde e profissionais da rede socioassistencial.	3.1- Melhoria na qualidade de trabalho na Assistência Social e na Educação. 3.2- Busca da intersetorialidade entre Assistência Social e Educação.	Grupo de Formação e Grupo de Acompanhamento.	2008	SPS, AMAC, SE.

Objetivo	Ação	Resultado	Atores envolvidos	Cronograma	Responsável
4-Estabelecer instrumentos de avaliação quanto ao acesso, permanência e sucesso das crianças e adolescentes nos equipamentos públicos da Assistência Social e da Educação.	4.1- Elaboração de indicadores quantitativos e qualitativos. 4.2- Continuidade da Pesquisa de Satisfação do Usuário e divulgação dos resultados. 4.3- Realização de levantamento das escolas com grande número de crianças e adolescentes nas ruas.	4.1- Medição da qualidade dos serviços prestados na área da Assistência Social e da Educação.	Grupo de Formação e Grupo de Acompanhamento.	2008	Rede de atendimento à crianças e adolescentes
5- Divulgar para o público alvo as ações e os programas existentes.	5.1- Elaboração de informativos para atingir crianças e adolescentes.	5.1- Acesso a informação do público alvo incentivando ações que promovam o protagonismo juvenil.	Grupo de Formação e Grupo de Acompanhamento.	2008	SPS, AMAC
6- Implementar ações de saúde para dependentes químicos em processo de desintoxicação e tratamento.	6.1- Envolver a rede de saúde na elaboração de propostas técnicas para o atendimento da demanda.	6.1- Garantia de atendimento adequado a crianças e adolescentes com essa problemática.	Grupo de Formação e Grupo de Acompanhamento.	2008	SSSDA, SPS , AMAC, SE, CMDCA e Conselho da Juventude.

Plano Municipal de Enfrentamento Situação de Rua e Trabalho Infantil

Componente 2: Articulação e Participação

Objetivo	Ação	Resultado	Atores envolvidos	Cronograma	Responsável
1- Estabelecer ação de responsabilização junto às famílias que expõe os filhos a situação de rua e/ou trabalho infantil.	1.1- Reuniões com os órgãos competentes para definir objetivos da ação de responsabilização. 1.2- Desenvolvimento de trabalho com as famílias, informando e orientando sobre seus deveres, bem como os direitos das crianças e adolescentes. 1.3 .Propor ao MDS contrapartida financeira para execução de jornada ampliada para crianças e adolescentes do Programa Bolsa Família.	1.1- Comprometimento da família na responsabilidade de proteção das crianças e adolescentes.	Grupo de Formação e Grupo de Acompanhamento, MDS e SPS.	2008	Vara da Infância e Juventude, SPS, AMAC Conselhos Tutelares e CMDCA.
2- Traçar ações em conjunto com os órgãos de repressão e de responsabilização com relação a venda de cd's piratas.	2.1- Elaboração de cronograma permanente de ações de combate à venda de cd's piratas.	2.1- Erradicação do envolvimento de crianças e adolescentes no comércio ilegal de cd's.	Grupo de Formação e Grupo de Acompanhamento , Vara da Infância e Juventude e Lans House.	2008	Polícia Federal, Polícia Militar, Civil, SPU, CMDCA, COMPETI e Vara da Infância e Juventude.
3- Divulgar na rede de Educação e Saúde os locais onde podem ser encaminhadas crianças e adolescentes em situação de rua e/ou trabalho infantil.	3.1- Reuniões com profissionais da Educação e da Saúde para divulgação das ações municipais desenvolvidas para crianças e adolescentes em situação de rua e/ou trabalho infantil.	3.1- Divulgação de fluxograma de atendimento às crianças e adolescentes em situação de rua e/ou trabalho infantil.	SE, SSSA, ONG's, AMAC, Vara da Infância e Juventude e Conselhos Tutelares.	2008.	SPS, AMAC.

Plano Municipal de Enfrentamento Situação de Rua e Trabalho Infantil

Componente 3: Mobilização Social

Objetivo	Ação	Resultado	Atores envolvidos	Cronograma	Responsável
1- Promover a mobilização dos setores da sociedade civil e governo em torno da situação de trabalho infantil e situação de rua.	1.1- Realização de campanhas com propaganda na mídia. 1.2- Divulgação da campanha através de outdoors, cartazes, folders e camisas. 1.3- Apresentação de dados dos programas sociais (avaliativos e de impacto). 1.4- Elaboração de projeto de lei municipal que mobilize os meios de comunicação para o enfrentamento da situação de rua e do trabalho infantil. 1.5 – Mobilização de jovens atendidos nos programas para o trabalho de orientação e incentivo a outros que se encontram nesta problemática.	1.1- Sociedade civil sensibilizada e mobilizada em torno da problemática.	CDL, feiras livres, Ministério do Trabalho e Emprego, Sindicato do Comércio, Programas e Projetos que atendam crianças e adolescentes, SPM's, COMPETI.	2008	SCQ, SGAI, SPS e AMAC

Plano Municipal de Enfrentamento Situação de Rua e Trabalho Infantil

Componente 4: Políticas para Família e Relações de Gênero

Objetivo	Ação	Resultado	Atores envolvidos	Cronograma	Responsável
1- Fortalecer metodologia de trabalho com as famílias que possuem crianças e adolescentes em situação de rua e/ou trabalho infantil.	1.1- Capacitação dos técnicos da rede no que diz respeito a metodologia de trabalho com famílias. 1.2- Revisão da metodologia de trabalho aplicada, identificando as reais demandas e propondo alternativas.	1.1- Qualificação dos profissionais que desenvolvem trabalho com as famílias.	Grupo de Formação , Grupo de Acompanhamento e SEDESE.	2008.	SPS, AMAC, SEDESE, CMDCA.
2- Garantir a participação das famílias no fortalecimento da metodologia de trabalho.	2.1- Participação das famílias em oficinas temáticas onde poderão avaliar a metodologia de trabalho utilizada. 2.2- Ampliação dos espaços de qualificação profissional e acompanhamento dos impactos referentes a empregabilidade. 2.3 – Elaboração de vídeo institucional sobre situação de rua e trabalho infantil para divulgação junto as famílias atendidas no PBF. (cinema nas comunidades)	1.1-Famílias interessadas e dispostas a assumirem suas responsabilidades com as crianças e os adolescentes.	Famílias, SPS, AMAC e Conselhos Tutelares.	2008	SPS, AMAC

Plano Municipal de Enfrentamento Situação de Rua e Trabalho Infantil

Componente 5: Integração com Outros Municípios

Objetivo	Ação	Resultado	Atores envolvidos	Cronograma	Responsável
1. Organizar informações locais para promover ações de integração com os municípios.	1.1- Manutenção de banco de dados atualizado com relação a crianças e adolescentes e suas famílias advindas de outros municípios. 1.2- Mobilização dos Conselheiros Tutelares e da Polícia Rodoviária para o trabalho de recambiamento.	1.1- Identificação de municípios com maior incidência de migração.	Polícia Rodoviária, Conselhos Tutelares, técnicos dos Programas e Projetos.	2008	Grupo de Formação , Grupo de Acompanhamento SEDESE, AMAC.
2- Elaborar metodologia de trabalho junto aos municípios onde a incidência de migração é mais significativa.	2.1- Identificar e avaliar a integração com outros municípios.	2.1- Estabelecimento de fluxo de ação e informação regionalizados.	SEDESE, SPS, AMAC.	2008.	SEDESE.
3- Realizar seminários e oficinas sobre ações desenvolvidas nos municípios e os desafios no enfrentamento à situação de rua, migração e trabalho infantil.	3.1- Elaboração de estratégias junto aos municípios vizinhos a fim de minimizar a situação de rua e o trabalho infantil. 3.2 – Apresentação das diretrizes locais de enfrentamento a situação de rua e trabalho infantil no Seminário do PBF que contará com a participação de diversos municípios vizinhos.	3.1- Maior interlocução entre os municípios vizinhos.	Gestores, técnicos e Conselheiros Tutelares, SEDESE, CMDCA.	2008	SEDESE, SPS, AMAC.